

Piracicaba, 24 de abril de 2003.

Cepea desenvolve estudo sobre limitantes da competitividade da cadeia da mandioca e apresenta 40 propostas de melhoria

O Cepea disponibiliza a todos os interessados a síntese das 40 propostas para a melhoria da competitividade da cadeia agroindustrial da mandioca no estado de São Paulo, apresentada por pesquisadores do centro em workshop promovido pelo Sebrae-SP, no dia 15 de abril. Essas propostas, assim como as três palestras proferidas no evento (sobre a caracterização da cadeia, seu desempenho econômico e os fatores determinantes de sua competitividade) estão disponíveis no site www.cepea.esalq.usp.br, em *Indicadores de Preços – Mandioca – Artigos*.

Cada uma das 40 propostas é acompanhada por suas justificativas, seus potenciais agentes executores, os agentes impactados, as potenciais fontes de recursos e o nível de prioridade frente às demais ações. O conjunto dessas propostas está dividido em seis grandes linhas:

- melhoria da coordenação da cadeia;
- ações direcionadas à promoção da demanda;
- ações direcionadas para qualificação e diversificação da oferta;
- ambiente institucional;
- pesquisa e desenvolvimento; e
- capacitação dos agentes.

Dentre todas as sugestões, as tidas como prioritárias pelos participantes do workshop - agentes dos segmentos produtivo e agroindustrial, técnicos, pesquisadores e representantes de entidades – dizem respeito à:

- prospecção de oportunidades de novos negócios no mercado interno (item 9),
- realização de campanhas de marketing institucional dos produtos (mandioca e seus derivados) voltado ao mercado interno (item 9.1), e
- à ampliação do programa de limpeza das variedades que já vem sendo implementado no estado (item 15).

No evento, mais do que analisar e propor ajustes às frentes de ações sugeridas, os participantes foram incitados a colocar em prática as idéias principais. E para “tirá-las do papel”, várias instituições relacionadas ao setor – como o Cerat/Unesp (Centro de Raízes Tropicais), a Abam (Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca), a Câmara Setorial da Mandioca do Estado de São Paulo, o IZ (Instituto de Zootecnia), a Apmesp (Associação dos Produtores de Mandioca e Derivados do Estado de São Paulo), o Ceagesp, o Cepea/Esalq/USP, centros de extensão rural, entre outros, prontamente se colocaram à disposição. O próximo passo é a formação de um grupo gestor, organizado pelo Sebrae-SP, para dar início à concretização destas ações.



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 24 de abril de 2003.

O estudo

O estudo “Melhoria da Competitividade da Cadeia Agroindustrial da Mandioca no Estado de São Paulo” foi desenvolvido por pesquisadores do CEPEA/ESALQ/USP, com a colaboração de técnicos da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral) e do ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos), a pedido do Sebrae-SP como parte do Programa Nacional de Cadeias Produtivas Agroindustriais.

A pesquisa, realizada entre novembro de 2002 e abril de 2003, é um diagnóstico da cadeia da mandioca no Estado de São Paulo. Os destaques são a identificação de limitantes à sua competitividade e, sobretudo, propostas de ações para o setor.

Levantamentos iniciais da pesquisa identificaram a franca restrição de informações sobre o setor, evidenciando a necessidade de trabalhos a campo para a obtenção de dados primários. Essa coleta se deu por meio de visitas e entrevistas a industriais, distribuidores e outros pesquisadores, além da realização de dezenas “painéis” com produtores e técnicos do ramo, quando são apurados dados específicos sobre sistema de produção e estratégias de comercialização.

O estudo completo, com mais de 300 páginas, será publicado na forma de livro em breve.